

Conselho Consultivo para os Assuntos Municipais

Intervenção antes da ordem do dia na Sessão Ordinária do dia 30 de Março de 2021

Vogal Bruno Miguel dos Santos Nunes

Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos

Ao longo dos anos o IAM tem vindo a reduzir o número de contentores nas ruas de Macau, substituindo-os por compressores de lixo, com vista a melhorar o ambiente comunitário. Neste momento existem 98 compactadores do lixo. O esforço é meritório. Só que há obviamente um reparo a fazer nesta área.

Em 2006, o Gabinete para o Desenvolvimento de Infra-Estruturas implementou um projecto-piloto de recolha automática de resíduos sólidos urbanos, na Areia Preta. Através dele, entre 2006 e 2008 foi construída rede subterrânea de condutas com várias bocas de descarga, onde os resíduos são despejados e transportados até à central de tratamento pelo método de sucção por vácuo. As obras foram extensas, dispendiosas e tiveram impacto na vida dos residentes.

Com esta iniciativa diminuiu o número de contentores nas ruas, o trânsito causado pelos camiões de recolha de lixo, o ruído inerente à sua manipulação durante o processo de recolha nocturna, e melhorou as condições de higiene.

Esta experiência piloto abrangeu, 15.800 fracções, 50 mil residentes e recolhia cerca de 48 toneladas de resíduos por dia, o que representava cerca de 7% dos resíduos produzidos diariamente em Macau.

Sucedem, porém, que todos os recipientes foram selados pelo IAM, com a nota de que estão temporariamente suspensos. A pergunta que se coloca é: uma iniciativa deste género, que custou dinheiro aos cofres do estado, que teve um impacto positivo no ambiente quando começou a funcionar, que teve um grande impacto durante o período de obras, porque razão não funciona? E quando voltará a funcionar?